

# Mestrinho: Brasil será potência mesmo com dívida maior

Em sua primeira entrevista à imprensa após retornar de uma viagem de 15 dias à União Soviética e alguns países da Europa, o governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho traz uma visão nova e otimista sobre o país, afirmando que "o Brasil será o grande país do ano 2.000. Ninguém se iluda. Essa crise vai passar", disse e acrescentou que "nós vamos chegar a dever 159 milhões de dólares, segundo as projeções, mas depois entraremos num gradual processo de desenvolvimento, assumindo a liderança do Continente".

Para o governador amazonense as dificuldades já estão sendo superadas. "Os índices de crescimento de emprego este ano estão sendo positivos todos os meses. A atividade econômica também demonstra que está retomando aos poucos sua capacidade de produção e o reflexo do ICM, negativo em muitos Estados, como São Paulo, por exemplo, já está sendo positivo".

## Moratória

Mestrinho afirma que não vê prosperidade na idéia da Moratória. "Não há porque nem deve ser decretada" - afirma: Isso face ao desempenho da economia do país que vai indo muito bem, segundo ele, que acrescenta: "Eu vou dar uma informação a vocês. A França, onde estive agora em minha viagem, deve duas vezes mais do que o Brasil e não tem a potencialidade econômica que nós temos e é um país rico, desenvolvido. Por que não podemos chegar lá, se temos muito mais, não apenas no aspecto meramente econômico, como no potencial humano?"

## Juros altos

Sobre a pretensão de países da América do Sul buscarem a redução dos juros internacionais, Mestrinho afirma que considera a atitude adotada pelo presidente Figueiredo muito firme e importante em favor dos países devedores, pois com o atual nível das taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras internacionais fica inviabilizado o pagamento das dívidas dos países do Terceiro Mundo.

## Álcool da madeira

Observando o funcionamento de usinas de álcool na União Soviética, o governador Gilberto Mestrinho afirma que tem interesse em montar similares dessas usinas no Amazonas. Salienta que "o que eles têm lá é uma tecnologia muito boa e o Brasil já comprou essa tecnologia de produção de álcool de madeira. A Coalbra, em Uberlândia, já tem uma dessas usinas em funcionamento. Seus resultados estão sendo avaliados pelo Governo e, chegando-se a um dado positivo, o governo brasileiro vai comprar mais

usinas dessas, utilizando-se parte da tecnologia russa e parte nacional. Para Mestrinho se essas usinas forem totalmente aprovadas, inclusive para trabalhar com madeira heterogênea, já que na Coalbra estão trabalhando com madeira homogênea, vamos montar usinas dessas aqui no Amazonas".

O governador amazonense considerou válida a experiência de sua viagem, pelo conhecimento de uma região diferente, com sistemas políticos, econômico e social diferentes dos nossos. "Verificamos — disse Mestrinho — que é possível tirar de lá muitas lições. Por exemplo: "Lá há um esforço muito grande de trabalho do povo. Esse povo reconstruiu tudo após a guerra. É um país imenso, mas o Brasil tem uma potencialidade muito maior para superar problemas econômicos menores que uma destruição de guerra".

## Apoio a Aureliano

O governador peemedebista, Gilberto Mestrinho, do Amazonas, afirma que acha que o PMDB deve lançar um candidato próprio, se não vingar a candidatura Aureliano Chaves à presidência da República. Segundo ele esse é apenas um querer pessoal, "porque não voto no Colégio Eleitoral". No entanto o governador amazonense afirma que "se sair a candidatura Aureliano eu vou lutar para que o PMDB apoie essa candidatura. Fora isso eu sou pelo candidato próprio do PMDB e, nesse caso, meu candidato é o Tancredo Neves e isso já o disse 500 vezes".

Por outro lado assegura Mestrinho que "os problemas do PDS não me interessam. Sou do PMDB. Eu sou simplesmente governador do Amazonas e assim o serei até o fim do meu mandato. Todavia há um consenso de que se o candidato do PDS for Aureliano Chaves o PMDB apóia. Eu apóio. E preciso ver que tem que haver modificações nos partidos: pelo menos acabar com o PDS. A eleição de Santos já mostrou. O partido do Governo obteve apenas 4% dos votos. Isso é um retrato do que será a próxima eleição".

Arquivo



Para Mestrinho Brasil deverá US\$159 milhões